



**Veículo:** BH Eventos - **Caderno:** Notícias - **Seção:** Não Especificado - **Assunto:**

Eventos - **Página:** online - **Publicação:** 12/12/18

**URL Original:**

<https://bheventos.com.br/noticia/12-12-2018-mostra-arterial-sera-exposta-na-sede-da-associao-medica-de-minas-gerais>



# Mostra ARTErial será exposta na sede da Associação Médica de Minas Gerais

## Mostra ARTErial será exposta na sede da Associação Médica de Minas Gerais

Nova fase da Exposição que comemora 60 anos do Laboratório Lustosa fica aberta ao público até o fim de janeiro

O espaço cultural Otto Cirne, da Associação Médica de Minas Gerais, recebe a exposição ARTErial. A mostra reúne obras de artistas mineiros que abordam o aspecto humano da patologia clínica. Ela foi idealizada em comemoração aos 60 anos Laboratório Lustosa e percorre diversos pontos culturais da cidade, com o objetivo de despertar um novo olhar sobre a medicina laboratorial. O espaço (na avenida João Pinheiro, 161, no Centro de BH) pode ser visitado de segunda a sábado, das 8h às 21h, até o fim do próximo mês de janeiro. A entrada é franca.

A exposição começou em julho, com uma instalação aberta ao público em geral no Museu Inimá de Paula, no Centro de Belo Horizonte, onde foi visitada por mais de 2.600 pessoas. Ela já passou também pela Faculdade de Ciências Médicas (Feluma) e pelo Hospital Lifecenter.

“Ao comemorar 60 anos em 2018, o Lustosa presenteou Belo Horizonte com essa mostra, onde ciência e arte se encontram. Com uma abordagem simples, ARTErial leva os visitantes ao universo das células e de suas estruturas, a partir de um olhar artístico, educativo e humanista”, ressalta a presidente do conselho administrativo do Laboratório Lustosa, Dra. Eliane Lustosa.

A EXPOSIÇÃO - Os artistas participantes da mostra foram selecionados por um edital e separados em duas categorias: Profissional (artistas com reconhecimento público comprovado a partir de currículo, notas e matérias jornalísticas sobre projetos e exposições já realizadas) e Livre (para artistas não profissionais, iniciantes ou que nunca realizaram uma exposição e que utilizam da arte como manifestação livre e complementar). Todos tiveram como desafio criar algo lúdico a partir do sangue, principal material biológico utilizado na análise clínica.

A escolha dos premiados foi feita por uma comissão julgadora multidisciplinar designada pelo Laboratório Lustosa, constituída por quatro profissionais das áreas de biologia, medicina e artes. Os profissionais selecionados receberam uma premiação em dinheiro pelo trabalho.

Na AMMG, serão expostas nove das 12 obras participantes. Os trabalhos são assinados pelos artistas Marcelo Miranda e Silva, Mariana Laranjo, Conrado Almada, Christiana Quady, Fernando Fonseca, Gud Assis, Fernando Medeiros, Ana Carolina Andreazzi e Lohuama Lisboa. O espaço cultural Otto Cirne, da Associação Médica de Minas Gerais, recebe a exposição ARTErial. A mostra reúne obras de artistas mineiros que abordam o aspecto humano da patologia clínica. Ela foi idealizada em comemoração aos 60 anos Laboratório Lustosa e percorre diversos pontos culturais da cidade, com o objetivo de despertar um novo olhar sobre a medicina laboratorial. O espaço (na avenida João Pinheiro, 161, no Centro de BH) pode ser visitado de segunda a sábado, das 8h às 21h, até o fim do próximo mês de janeiro. A entrada é franca.

A exposição começou em julho, com uma instalação aberta ao público em geral no Museu Inimá de Paula, no Centro de Belo Horizonte, onde foi visitada por mais de 2.600 pessoas. Ela já passou também pela Faculdade de Ciências Médicas (Feluma) e pelo Hospital Lifecenter.

“Ao comemorar 60 anos em 2018, o Lustosa presenteou Belo Horizonte com essa mostra, onde ciência e arte se encontram. Com uma abordagem simples, ARTErial leva os visitantes ao universo das células e de suas estruturas, a partir de um olhar artístico, educativo e humanista”, ressalta a presidente do conselho administrativo do Laboratório Lustosa, Dra. Eliane Lustosa.

A EXPOSIÇÃO - Os artistas participantes da mostra foram selecionados por um edital e separados em duas categorias: Profissional (artistas com reconhecimento público comprovado a partir de currículo, notas e matérias jornalísticas sobre projetos e exposições já realizadas) e Livre (para artistas não profissionais, iniciantes ou que nunca realizaram uma exposição e que utilizam da arte como manifestação livre e complementar). Todos tiveram como desafio criar algo lúdico a partir do sangue, principal material biológico utilizado na análise clínica.

A escolha dos premiados foi feita por uma comissão julgadora multidisciplinar designada pelo Laboratório Lustosa, constituída por quatro profissionais das áreas de biologia, medicina e artes. Os profissionais selecionados receberam uma premiação em dinheiro pelo trabalho.

Na AMMG, serão expostas nove das 12 obras participantes. Os trabalhos são assinados pelos artistas Marcelo Miranda e Silva, Mariana Laranjo, Conrado Almada, Christiana Quady, Fernando Fonseca, Gud Assis, Fernando Medeiros, Ana Carolina Andreazzi e Lohuama Lisboa.

Foto: Clóvis Campos/AMMG